



## **VOTO DE PESAR**

### *Pelo falecimento do Arquitecto Manuel Graça Dias*

Manuel Carlos Sanches da Graça Dias nasceu em Lisboa, a 11 de abril de 1953, tendo vivido em Moçambique, durante a sua infância.

Formou-se em 1977, na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL), no mesmo ano em que Charles Jencks anunciou o fim do Movimento Moderno, com a obra *The Language of Post Modern Architecture*.

É durante os seus anos de formação na ESBAL, onde está quando se dá a revolução de Abril, que conhece Manuel Vicente, o professor e mestre que lhe oferece o seu primeiro emprego e uma oportunidade para trabalhar em Macau, entre 1978 e 1981. Depois, regressa a Portugal e dedica-se a vários projectos no norte do país, realizando aí várias obras assinaláveis.

O cosmopolitismo e a cor, aspectos tantas vezes sublinhados como o traço original da sua arte, estão também presentes na cidade de Lisboa, nomeadamente nos projectos que Manuel Graça Dias desenvolveu durante as décadas de 80 e 90 do século passado, como o restaurante Casanobra, no Bairro Alto, ou a loja Ana Salazar na Rua do Carmo, ou, já em associação com o Arquitecto Egas José Vieira, a sede da Associação dos Arquitectos Portugueses. Também

recentemente, o arquitecto esteve envolvido na requalificação do Teatro Lu.CA (2018), em Lisboa.

Além destes projectos, relembramos ainda o Teatro Municipal de Almada (2005), a Escola de Música, Artes e Ofícios de Chaves (2004-2008) e o emblemático Pavilhão de Portugal na Exposição Universal de Sevilha (1992), um projecto já em parceria com Egas José Vieira, no qual sintetizou as linhas do pós-modernismo português, combinando, sem hierarquias, geometrias eruditas e grafismos comunicantes, elementos arquitectónicos e decorativos.

Manuel Graça Dias faleceu no passado domingo à noite, em Lisboa. Tinha 65 anos.

Deixou-nos um legado importante que será referencial na história da arquitectura portuguesa e exemplo do que pode ser uma linguagem artística própria que preza o exercício da liberdade como forma de erudição.

**Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida a 26 de março de 2019, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibera:**

1. Manifestar profunda consternação pelo falecimento do Arquitecto Manuel Graça Dias, exprimindo aos seus familiares e amigos o seu sentido pesar, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem.

Lisboa, 26 de março de 2019

As Deputadas e os Deputados Municipais eleitos pelo Bloco de Esquerda,



Isabel Pires

Ricardo Moreira

Ricardo Moreira

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Tiago Ivo Cruz', written in a cursive style. The signature is centered on a light gray, textured rectangular background.

Tiago Ivo Cruz